



## OBJETO SOCIAL

1) A prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Nacional de Saúde e aos beneficiários dos subsistemas de saúde, ou de entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde, e a todos os cidadãos em geral.

2) Desenvolver atividades de investigação, formação e ensino, sendo a sua participação na formação de profissionais de saúde dependente da respetiva capacidade formativa, podendo ser objeto de contratos-programa em que se definam as respetivas formas de financiamento.

## DESEMPENHO ECONÓMICO

O Centro Hospitalar Gaia/Espinho apresenta, em 2016, um Resultado Antes de Impostos (RAI), negativo de 22,4 milhões de euros e um EBITDA negativo de 16,3 milhões.

O Resultado Operacional, negativo, agravou-se face ao ano anterior em 3,2 milhões de euros. Apesar do acréscimo dos proveitos em 10,4 milhões de euros, este acréscimo não foi suficiente para compensar os acréscimos verificados ao nível dos custos, nomeadamente, acréscimo com consumos em 7,3 milhões de euros e aos custos com o pessoal em 8,1 milhões de euros.

Para o acréscimo dos proveitos em 2016, ao nível do Contrato Programa, face a 2015 contribui a faturação de produção adicional, efetiva, reconhecida por Adenda ao CP (5,2 milhões de euros), pela ACSS e ainda da atribuição do montante compensatório pela reposição salarial (3,1 milhões de euros).

Importa, contudo salientar que foi reconhecida, nas contas de 2016, a perda de Incentivos no montante de 1,1 milhão de euros, valor este contabilizado dando cumprimento às instruções da ACSS, sobre os quais nos mantemos em desacordo em cerca de 700 mil euros, penalização correspondente à externalização de cirurgias.

Um dos indicadores penalizadores ao nível dos Incentivos tem a ver com o acréscimo de dívida vencida. Acreditamos na reavaliação deste indicador, por parte da ACSS, dado que resulta do investimento realizado em 2015 e pago em grande parte por recurso a meios próprios, fundos atribuídos para a atividade assistencial.

A redução ao nível das taxas moderadoras cumpre o objetivo da redução das taxas e dos atendimentos na Urgências. Já no que respeita à faturação a subsistemas/terceiros responsáveis, a redução advém do reconhecimento da área de referenciação na cardiologia de intervenção, pelo que deixamos de faturar entidades terceiras por esta atividade.

## PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Nada a assinalar.

Estrutura Acionista	2016	2015
Total do Capital Social m€	60.882	60.882
Cap. Social detido pelo Estado %	100%	100%

Situação Patrimonial m€	2016	2015
Ativo Circulante	143.974	149.702
Ativo Fixo	65.327	68.415
<b>Total Ativo</b>	<b>209.301</b>	<b>218.117</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>38.105</b>	<b>61.791</b>
Interesses minoritários		
<b>Passivo</b>	<b>171.196</b>	<b>156.666</b>
<b>Total CP+Int. Min.+Passivo</b>	<b>209.301</b>	<b>218.117</b>

Atividade Económica m€	2016	2015
Resultado operacional	-23.233	-20.021
<b>Resultado líquido</b>	<b>-22.437</b>	<b>-19.193</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-16.286</b>	<b>-13.069</b>
Volume de negócios	160.810	151.966
Custos com pessoal	98.430	90.295
VAB	<b>77.823</b>	<b>75.408</b>
N.º médio de trabalhadores	3.423	3.089
VAB <i>per capita</i>	22.735	24.411

Situação Financeira m€	2016	2015
Fluxos das activ. Operacionais	+ 8.134	+ 8.018
Fluxos das activ. Investimento	-6.857	-8.863
Fluxos das activ. Financiamento	0,017	5,371
Varição de caixa e seus equivalentes	1,294	4,527

Rádios de Estrutura	2016	2015
Autonomia financeira %	18,2%	28,3%
Solvabilidade%	22,3%	39,5%
Endividamento %	81,8%	71,7%
Liquidez Geral	0,90	1,03
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	-58,9%	-31,1%

## Órgãos Sociais

**2017/2019. Conselho de Administração** – Presidente do Conselho de Administração: Prof. Doutor António da Silva Dias Alves; Vogal executivo com funções de Diretor Clínico: Dr. José Pedro da Fonseca Moreira da Silva; Vogal Executiva: Dr. Manuel Basto Carvalho; Vogal Executiva: Dra. Inês Ribeiro Pereira Miranda Rodrigues Souto e Castro; Vogal executiva com funções de Enfermeira Diretora: Dra. Maria Alberta Fernandes Pacheco.

**Conselho Fiscal** – Presidente Dr. Joaquim Manuel Faria Barreiros; Vogal Dr.ª Márcia Alexandra Almeida Sousa Ribeiro; Vogal Dr. Ricardo Jorge Pinto Reis; Vogal Suplente Dr.ª Ana Alexandra Filipe Freitas